

ESTUDO SOBRE PREVALÊNCIA E FATORES CAUSADORES OU MOTIVACIONAIS DE HÁBITOS BUCAIS DE SUÇÃO NÃO-NUTRITIVA E SUA ASSOCIAÇÃO COM AS MALOCLUSÕES.

Maria Teresa Mendes Fiche da MATTA¹, Érika Junqueira Ferraz MERKEL², Marina Sant'Ana GAZOLLA³, Ana Carla Junqueira PEREIRA⁴

¹Estudante de Odontologia/UNINCOR - e-mail: tetematta@hotmail.com

²Estudante de Odontologia/UNINCOR - e-mail:

³Orientadora e Professora do Curso de Odontologia/UNINCOR - e-mail: prof.marina.gazolla@unincor.edu.br

⁴Co-Orientadora e Professora do Curso de Odontologia/UNINCOR

Palavras-Chave: prevalência, hábitos deletérios, maloclusões

RESUMO

Os hábitos bucais deletérios são correlacionados com as maloclusões e atualmente são comumente praticados por grande parte das crianças. É importante saber diferenciar um hábito de um vício. Os hábitos são definidos pela repetição de um ato agradável ao indivíduo que inicialmente tem participação consciente e gradativamente se automatiza tornando-se inconsciente, então presente para o indivíduo que se transforma em uma necessidade. Já os vícios têm fundo farmacológico. Os hábitos de sucção são referidos, nas literaturas nacional e internacional, como fatores contribuintes na etiologia de más oclusões em todos os planos, vertical, sagital e transversal. Os hábitos podem influenciar o crescimento facial, afetando as estruturas orofaciais, as funções orais e as relações oclusais, como podem ter um papel determinante no desenvolvimento psicológico da criança. Assim como a doença cárie, os hábitos bucais podem receber tratamentos preventivos, que partem da educação e instrução de noções básicas como o uso racional da chupeta, bicos e mamadeiras, tipo e período ideal de aleitamento, alimentação, entre outros. Os primeiros sinais de maloclusão, tais como sobremordida e sobressaliência exageradas, podem ser observados quando da erupção dos primeiros molares decíduos, quando ocorre o primeiro levantamento da dimensão vertical. Esses sinais surgem quando a dentição decídua se desenvolve. Dentre as maloclusões mais observadas na dentição decídua, estão a sobremordida exagerada, a mordida aberta anterior e a mordida cruzada posterior. A oclusão ideal, numa visão estática, é aquela em que existe harmonia de todo o sistema estomatognático. O presente estudo tem como objetivo avaliar o tipo de parto, tipo de amamentação com os motivos que levaram as crianças de 6 meses a 5 anos a terem hábitos bucais de sucção não-nutritiva, sua prevalência e sua associação com as maloclusões: mordida aberta e mordida cruzada. Para a realização deste trabalho foram escolhidos aleatoriamente 160 prontuários de pacientes de 0 a 5 anos atendidos na Policlínica da cidade de Três Corações-MG do ano de 2003 a 2005. Esses pacientes são assistidos pelo Programa Gestante Bebê da prefeitura de Três Corações – Minas Gerais. As informações e dados encontrados serão organizados e analisados por meio de tabelas e gráficos.

APOIO: A aluna Maria Teresa Mendes Fiche da Matta agradece a Bolsa de Iniciação Científica fornecida pela Universidade Vale do Rio Verde - UNINCOR.